

EXPERENCIAÇÕES PEDAGÓGICAS INCUTIDAS NA REFORMULAÇÃO CURRICULAR DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS DO IFNMG CAMPUS ARAÇUAÍ

AMARAL, M.M.T.¹;SOUZA, A.C.²

¹Pedagoga IFNMG – *Campus Araçuaí*, Mestra em Tecnologia, Ambiente e Sociedade; ²Pedagoga IFNMG – *Campus Araçuaí*, Mestra em Educação

Introdução

Os cursos Técnicos Integrados do IFNMG *Campus Araçuaí* passaram no ano de 2023 por um processo de reformulação curricular, pautado na reestruturação do escopo teórico-metodológico dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC's). O processo de re(construção) balizou-se a partir da proposta da integração curricular e da resignificação da prática profissional, sustentada pelo tripé ensino, pesquisa e extensão e envolveu estudantes, docentes e a gestão.

Assim, as discussões que motivaram a reformulação curricular dos cursos surgiram primeiramente a partir da necessidade de desenvolver práticas pedagógicas inovadoras, compatíveis com a concepção de Educação Profissional e Tecnológica, incutida nos Institutos Federais, otimizando carga horária e reafirmando a formação profissional, propedêutica e humana, indissociáveis.

O arcabouço teórico deste estudo foi alicerçado pelas reflexões sobre a escola e da relação com o saber, a exemplo de Moreira; Candau (2007) e Bernard Charlot (2000).

Destarte, este relato de experiência busca apresentar, de forma linear, como foram conduzidos os processos de discussão acerca da reformulação curricular no campus, com a intencionalidade de repensar as práticas pedagógicas no interior dos cursos técnicos integrados. Este estudo foi delimitado pela metodologia científica da Pesquisa Participante.

Material e Métodos

A Pesquisa Participante sustenta empiricamente este Relato de Experiências ao apresentar um texto descritivo e informativo, que intenciona partilhar as vivências desenvolvidas em um determinado contexto, disseminando novas maneiras de fazer ou pensar. A Assessoria Pedagógica e



a Direção de ensino estiveram envolvidas em todas as etapas do processo de discussão dos PPC's. Daí emerge a caracterização da Pesquisa Participante.

Resultados e Discussão

Em 2018, criou-se no IFNMG campus Araçuaí o Grupo de Estudos Currículo e Diversidade, cadastrado naquele mesmo ano CNPQ. Os Encontros Pedagógicos ocorridos no início de cada ano letivo (2019, 2020, 2021 e 2022) foram planejados com o intuito de discutir currículo de forma conceitual, compreendendo-o de maneira a transcender o microcosmo de carga horária e conteúdo. O saudoso Frei Francisco Van der Poel (Frei Chico), estudioso da cultura e história do Vale do Jequitinhonha e Lira Marques, artista e parceira do Frei nos estudos e disseminação da cultura regional, trouxeram olhares repletos de particularidades culturais do território de Araçuaí e região. Favorecer uma visão dinâmica, contextualizada e plural das identidades culturais é fundamental, articulando-se as dimensões pessoal e coletiva desses processos. Constitui um exercício fundamental tornarmo-nos conscientes de nossos enraizamentos culturais, dos processos em que misturam ou se silenciam determinados pertencimentos culturais, bem como sermos capazes de reconhecê-los, nomeá-los e trabalhá-los (MOREIRA; CANDAU, 2007). Nessa perspectiva, os currículos construídos abordam de forma interdisciplinar as culturas que permeiam o contexto histórico da população brasileira e da região.

Outro momento de relevante debate e formação no IFNMG campus Araçuaí foi permeado pela discussão da relação professor/aluno e a educação como ato de amor ao próximo. O antropólogo Sebastião Tocha (Tião Rocha) trouxe essa pauta em sua fala, enveredando por outros caminhos a percepção de currículo. Na relação educativa, Freire (1921-1997) concebe educador/educando/educados como sujeitos da educação, protagonistas do processo educativo.

Os estudantes também foram envolvidos no processo de reformulação curricular, manifestando através do Seminário de Reformulação do PPC, as suas percepções. É necessário compreender a relação desses sujeitos com o saber, percebendo a singularidade das juventudes atendidas, seus anseios pessoais e profissionais. Para Charlot (2000) nascer, aprender, é entrar em um conjunto de relações e processos que constituem um sistema de sentido, onde se diz quem eu sou, quem é o mundo, quem são os outros.



Considerações finais

Moreira; Candau (2007) reiteram que podemos afirmar que as discussões sobre o currículo incorporam, com maior ou menor ênfase, discussões sobre os conhecimentos escolares, sobre os procedimentos e as relações sociais que conformam o cenário em que os conhecimentos se ensinam e se aprendem, sobre as transformações que desejamos efetuar nos alunos e alunas, sobre os valores que desejamos inculcar e sobre as identidades que pretendemos construir.

Desse modo, considerando o universo que permeia a discussão sobre currículo, este relato de experiência buscou demonstrar a aplicação da *práxis* ação, reflexão, ação. Acredita-se que a partir desse *modus operandi*, aproximaremos a escola que temos da escola que queremos.

Agradecimentos:

IFNMG campus Araçuaí



Referências

CHARLOT, B. **Da relação com o saber** - Elementos para uma teoria Porto Alegre: Editora Artmed, 2000.

MOREIRA, A. F.; CANDAU, V. M.. **Indagações sobre Currículo**: Currículo, conhecimento e Cultura. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica, 2007, disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag3.pdf>, acesso em 22 de setembro de 2023.